



IMPACTOS DO PROCESSO TRANSEXUALIZADOR NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

Beatriz Lenz Dos Santos

RESUMO: O Sistema Único de Saúde (SUS) tem ampliado oportunidades e questionamentos e se debruçando sobre pesquisas atuais sobre a transexualidade, de forma a promover uma reflexão sobre as práticas, visando atender todos os aspectos do indivíduo, sejam eles, físicos, sociais e psicológicos contextualizados. Entretanto, tais estudos colaboram para possíveis questionamentos que levantam a necessidade da facilitação desse processo por meio do SUS. O presente trabalho, e busca considerar um olhar psicanalítico, questiona os métodos em que são ressaltadas soluções mecânicas e superficiais no que tange ao processo de transexualidade por meio da saúde coletiva. Este trabalho tem como premissa averiguar os impactos existentes na demanda atual do processo de transexualidade no SUS, e investigar como esse sistema contribui para que os direitos e deveres do cidadão sejam contemplados de maneira igualitária, como descritos em seus princípios ordinários, quais sejam: universalização, equidade e integralidade. Na sequência, o artigo busca abranger os dois lados: o da política pública e o psicanalítico, promovendo a discussão de dois pontos de vistas divergentes sobre o assunto. Assim, a investigação promovida permite observar o nexos causal ao Sistema Único de Saúde para a evolução de demanda pelo processo de transexualidade.

Palavras-chave: Transexualidade; Políticas públicas; Psicanálise; Sistema Único de Saúde.